

## **Seguro Rural precisa de modernização para enfrentar os riscos climáticos**

Autoridades, parlamentares e representantes do mercado segurador defenderam, em Brasília, a reformulação do Seguro Rural durante o evento "**O Seguro Rural que o Brasil Precisa**".

O principal argumento é que investir em prevenção custa menos do que sucessivas renegociações de dívidas agrícolas após eventos climáticos extremos.

A senadora Teresa Cristina destacou que o Brasil precisa ampliar a cultura do seguro entre os produtores rurais e diversificar os mecanismos de proteção.

"Nós temos que trabalhar o nosso agricultor para ele ter a cultura do seguro. Não adianta o agricultor do Rio Grande do Sul fazer o seguro (...) e o do Mato Grosso achar que não precisa do seguro. (...) Ele tem que partir para um seguro de renda, ele tem que partir para um seguro paramétrico, ele tem outras opções (...) para que o produtor possa (...) segurar a sua produção da maneira mais apropriada."

O presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, afirmou que ampliar o Seguro Rural representa uma política pública mais eficiente e menos onerosa para o Estado.

"A gente tem que ter uma visão de longo prazo, porque vai custar muito mais barato para o Tesouro expandir o Seguro Rural do que continuar fazendo as renegociações de dívida agrícola."

## **Conexão Brasília: Minas Gerais debate seguros para proteger municípios**

Durante audiência pública realizada na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, parlamentares e representantes do mercado segurador defenderam o uso de seguros como instrumento permanente de proteção do patrimônio público.

Entre as propostas debatidas está a destinação de parte das emendas parlamentares para ações de prevenção de desastres e contratação de coberturas securitárias.

O diretor de Relações Institucionais da CNseg, Hailton Madureira, destacou que municípios podem utilizar seguros para proteger escolas, hospitais, pontes e outros equipamentos públicos.

"Os municípios poderiam contratar seguro, por exemplo, para escola. (...) Seguro para pontes, escola, hospital. A gente tem todo um patrimônio dos municípios. (...) Apoiar também os municípios e o próprio governo do estado a ter um seguro de calamidade."

## **Você sabia? Seguro Rural protege diferentes culturas agrícolas**

O cultivo de girassol vem crescendo como alternativa de renda para produtores rurais do interior de São Paulo.

Assim como outras atividades agrícolas, essa produção está sujeita a riscos como:

- seca;
- granizo;
- geada;
- ventos fortes;
- excesso de chuvas.

O Seguro Rural oferece diferentes modalidades de proteção, ajudando o produtor a reduzir prejuízos e garantir maior segurança para investir na produção.

## **Pesquisa traça perfil do consumidor de seguros no Brasil**

Levantamento inédito desenvolvido pela CNseg traçou um retrato do consumidor pessoa física de seguros no país.

O estudo mostra que a proteção financeira ainda permanece concentrada entre:

- famílias de renda média;
- moradores da Região Sudeste;
- consumidores em idade economicamente ativa ou mais madura.

Entre os produtos, o Seguro Auto continua liderando a preferência.

A pesquisa mostra ainda que:

- 53% dos consumidores de Seguro Auto estão no Sudeste;
- Sul e Centro-Oeste aparecem em seguida, com 16% e 15%, respectivamente.

Mesmo assim, a proteção ainda alcança uma parcela pequena da frota nacional.

Dados da CNseg combinados com informações da Senatran indicam que apenas **29% dos veículos brasileiros possuem seguro**.

## **Tá na rede! Copa do Mundo termina, mas muitos já sonham com 2030**

Com o encerramento da Copa do Mundo, as redes sociais passaram a ser tomadas por planos para a próxima edição do torneio.

A Copa de 2030 será realizada em seis países: Uruguai, Argentina e Paraguai receberão os jogos inaugurais, enquanto Espanha, Portugal e Marrocos sediarão o restante da competição.

Como uma viagem internacional desse porte exige planejamento financeiro, o boletim lembrou uma alternativa para quem deseja começar a se preparar desde já.

A Capitalização pode ajudar quem possui objetivos de médio e longo prazo a criar o hábito de guardar dinheiro. Dependendo da modalidade contratada, o cliente também participa de sorteios durante a vigência do título e pode resgatar os valores conforme as condições previstas no contrato.

Planejar com antecedência pode tornar o sonho de assistir a uma Copa do Mundo de perto mais próximo da realidade.

**Fonte:** CNseg, em 16.07.2026